

## Gama é flama. Faísca.

*Ghustavo Muniz*

Nasci na cidade de São Paulo, capital do Estado homônimo, em um sobrado na rua Turiassú, de portão corroído de gradil mal pintado, lado direito de quem parte do Parque da Água Branca, na Barra Funda, no dia de São Davi de 1996, à meia-noite e seis minutos.

Sou filho natural de uma paulista de pele branca, filha de uma baiana e um mineiro, de nome Débora Muniz, pagã e sensitiva, que sempre recusou doutrinas religiosas.

Minha mãe é alta, muito bonita, de cabelos pretos e cheios, tem personalidade forte, muito comunicativa e muito sentimental.

Dá-se ao comércio, muito laboriosa e criativa. Graduou-se em Letras, minha inspiração para fazê-lo, sempre me incentivou à amizade com os livros.

Meu pai, paulista e mestiço, assim como eu, é um homem alto e bonito, de pele retinta e sorriso largo e de coração maior ainda, de nome Renato Camilo, filho de uma paulistana e um mineiro.

Tem um dom para trabalhos manuais, em que me espelho, e à música. Lembro-me dos embalos em seu banjo de seis cordas, que tocava para mim quando pequeno. É um homem cheio de humor, característica que almejo alcançar.

Já eu... Eu. Eu sou... Na verdade, venho tentando ser... Venho resistindo, construindo de mim sentidos e formas de luta.

Como uma vez disse Getulino:  
“Sei que é louco e que é pateta  
Quem se mete a ser poeta;”  
Pois então me faço artista  
E Inquebrantável sigo  
No novo século de torpes ideais



Tempo austero e afronésico  
De distopias do genocídio  
É neste século das telas  
E nos anos de falsos messias  
Onde caminho por versos e vias  
E me faço aqui em linhas singelas.

Há em Luiz Gama instâncias além de sua história, seus feitos e suas palavras. Há na imagem de homem negro, republicano e abolicionista, ávido pela liberdade de todos, um símbolo. Há sobretudo um grande professor, pelo qual todos brasileiros deveriam aprender.

Evocar Gama e sua historicidade não acaba no ponto final de uma página, de uma nota ou de um livro.

Gama é flama. Faísca.

Usemos de sua memória, sua imagem, seus textos e seus feitos como bandeira. Hasteada, contra o neo-obscurantismo cloroquina em que nosso país de brasas se encontra.

Que Luiz Gama nos ilumine no caminho da luta e da virtude cívica que é a Resistência!

